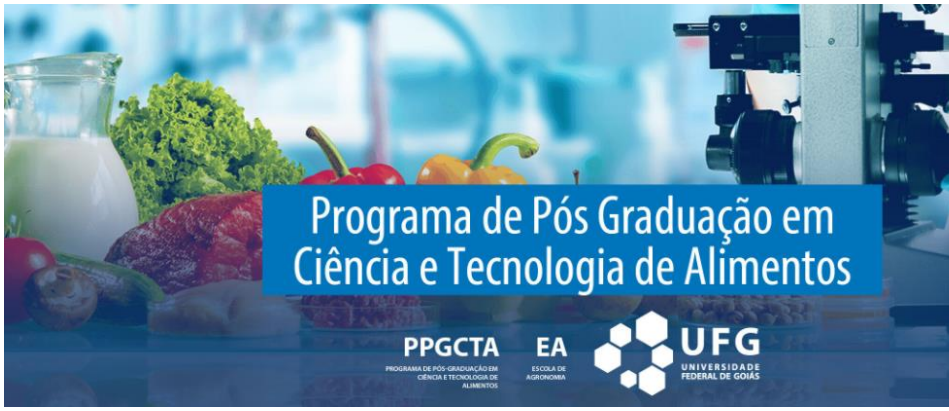
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ESCOLA DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

AUTOAVALIAÇÃO DO PPGCTA



Goiânia
2020

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGCTA

- Márcio Caliari - Coordenador do PPGTA
- Tatianne Ferreira de Oliveira – Vice-coordenadora PPGCTA
- Comissão de Autoavaliação do PPGCTA

Professores do Programa – Ano base 2020

- Eduardo Ramirez Asquieri
- Eduardo Valério de Barros Vilas Boas
- Flávio Alves da Silva
- Francielo Vendruscolo
- Luciano Morais Lião
- Luís Carlos Cunha Júnior
- Luiz Artur Mendes Bataus
- Manoel Soares Soares Júnior
- Mariana Buranelo Egea
- Tatianne Ferreira de Oliveira
- Priscila Zaczuk Bassinello
- Eliane Teixeira Mársico
- Tânia Aparecida P. De Castro Ferreira
- Professores colaboradores (Rodrigo Barbosa Monteiro Cavalcante e Fernando Pereira de Sá).
- 2 Representantes discente
- Técnico administrativo

1. Processo de Autoavaliação no PPGCTA

A autoavaliação é o processo de se avaliar a si próprio. Seu principal objetivo é formativo, de aprendizagem. Avaliar o passado até o presente, para se ter uma perspectiva de Futuro.

A Pró-reitoria de pós-graduação tem investido nesse processo e a partir de 2019, passou a realizar vários Workshops para auxiliar os programas com a política de planejamento e implementação da Autoavaliação na pós-graduação. Essa política visa a melhoria na formação discente e produção intelectual, assim como a obtenção de maior envolvimento da comunidade para um diagnóstico real do PPGCTA. Trata-se, na prática, de colocar em ação o processo de detectar pontos fortes e potencialidades, tanto quanto discriminar pontos fracos dos programas e prever oportunidades e metas. Na verdade, a UFG possui tradição no processo de autoavaliação e essa prática é realizada anualmente como "Autoavaliação Institucional".

Assim, como investimento na melhoria da formação discente e qualificação do corpo docente e levando em consideração toda a política de planejamento e implementação da Autoavaliação na pós-graduação proposta pela PRPG, que está em consonância com a Capes, o processo de autoavaliação do PPGCTA, está sendo reestruturado e sua operacionalização envolve uma série de quatro etapas conforme a Figura 1.

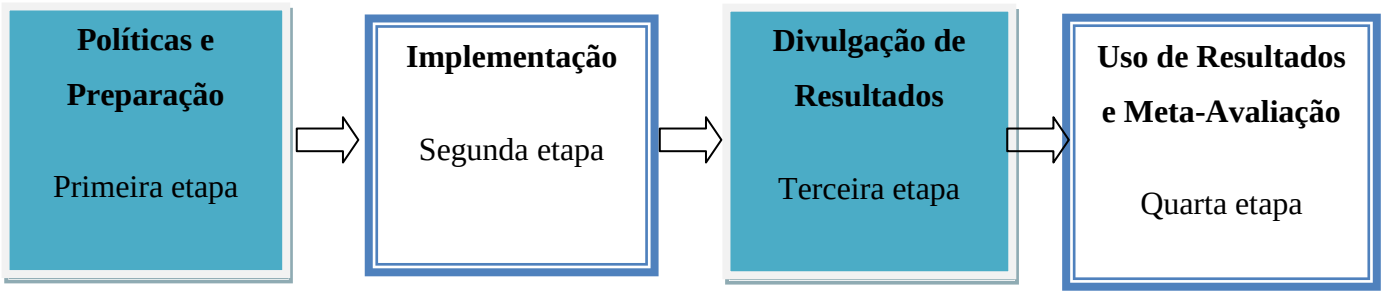


Figura 1- Operacionalização da Autoavaliação do PPGCTA

Etapa 1 - Políticas e Preparação: Constituição da equipe de coordenação, sensibilização para participação de todos nos processos, definição dos aspectos a serem avaliados, definição da sua finalidade (missão) e seu planejamento estratégico, Autoavaliação do discente, do professor, do corpo técnico e seminários periódicos de avaliação.

Etapa 2 - Implementação: definindo os critérios e indicadores para monitoramento da qualidade da formação discente.

Etapa 3 Divulgação dos resultados: adotando uma linguagem clara, objetiva, de forma a ser acessível a todos os seus públicos-alvo, divulgando o relato na página do Programa.

Etapa 4 - Uso dos resultados e Meta - Avaliação etapa onde realiza-se autoanálise crítica, identificando o rol de mudanças e inovações a serem implementadas subsidiando o planejamento estratégico 2021-2024.

2. Políticas e Preparação

2.1 **Equipe de Coordenação e Sensibilização**

A equipe de coordenação do processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA) é formada por uma Comissão de Autoavaliação composta por 2 docentes permanentes e 1 pós doutorando PNPD Capes, 1 técnico administrativo e 2 representantes discentes.

No primeiro momento, em 2019, após a criação dessa comissão, apresentou-se aos docentes do programa a situação do PPGCTA no quadriênio, para obter a participação de todos na construção do processo de autoavaliação. Em seguida, a comissão organizou um evento onde se apresentou aos discentes o relatório sobre a situação do PPGCTA no quadriênio anterior e o quadriênio em andamento, o planejamento estratégico do curso e as metas a serem atingidas para melhoria do programa. Neste mesmo momento, a comissão explicou a importância da participação dos discentes no processo de autoavaliar, para poder avaliar a si próprio, avaliar o passado até o presente, para se ter uma perspectiva de futuro.

Após essa apresentação, os discentes se reuniram e fizeram propostas para serem inseridas no planejamento estratégico, como a de alteração da missão do programa, e também de como melhorar os números do PPGCTA. Este primeiro encontro foi muito importante e necessário para ouvir os discentes e para fazer o planejamento da Etapa 2, Implementação do formulário de autoavaliação a ser aplicado entre os discentes e docentes, para se ter uma análise do diagnóstico do PPGCTA.

2.2 **Planejamento**

Os princípios da autoavaliação do PPGCTA são veracidade, honestidade, transparência, impessoalidade e imparcialidade. Os objetivos do PPGCTA, definidos em seu planejamento estratégico e relacionados a sua Missão (Finalidade) e Visão estratégica e são: Missão "Formar profissionais mestres e doutores, gerar e difundir conhecimento científico e tecnológico, em Ciência e Tecnologia de Alimentos, para promover desenvolvimento social e sustentável'', e Visão Estratégica "Consolidar a Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal de Goiás (UFG) e torná-lo referência em formação e informação no cenário acadêmico Nacional e Internacional até 2024".

Dessa forma, o objetivo geral do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos é o de formar docentes para o ensino superior e pesquisadores, assim como gerar conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento científico e tecnológico da área de alimentos e para a qualidade de vida, em especial em Goiás e na Região Centro-Oeste.

Neste contexto, o processo de autoavaliação do PPGCTA avaliará os seguintes aspectos: **1) Programa; 2) Formação discente e produção intelectual; e 3) Impacto na Sociedade**. Os resultados do processo de autoavaliação serão utilizados na atualização do planejamento estratégico, na correção de pontos fracos, na potencialização dos pontos fortes, na prevenção das ameaças e no aproveitamento das oportunidades. Também serão aplicados para auxiliar nas tomadas de decisão e guiar mudanças necessárias.

A implementação, o acompanhamento e a análise dos resultados da autoavaliação,

bem como as tomadas de decisões serão realizados pela Coordenação do PPGCTA, pelos responsáveis pelos eixos do planejamento estratégico e pelas Comissões do PPGCTA. A periodicidade da coleta de dados será anual.

2.3 **Diagnóstico**

Em 2019 e 2020 foi realizado um diagnóstico inicial pela Comissão de Autoavaliação e também com a presença dos discentes por meio da análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats; em português "FOFA"* – Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças), com base na última avaliação quadrienal da CAPES e também na baseada na nova ficha de avaliação quadrienal. Como resultado de todo o processo descrito, apresentamos neste documento os resultados parciais e o projeto de autoavaliação para o próximo quadriênio. A Tabela 1 apresenta os pontos fortes e fracos enumerados em conjunto com os discentes do PPGCTA em reunião realizada em 2019.

Tabela 1 – Análise de Forças/Fraquezas/Oportunidades e Ameaças do PPGCTA.

Facilidades/ Forças S – Interna (organização) – Forças	**Dificuldades/ Fraquezas** W - Interna (organização) – Fraquezas
• Acesso aos professores, coordenação e secretaria executiva; • Corpo docente qualificado e influente; • Alunos comprometidos com as pesquisas; • Estrutura física adequada para práticas de estudo coletivo e individual;	• Falta de verba para o pleno desenvolvimento das pesquisas dos discentes do PPGCTA • Poucos produtos de publicação e/ou ação frequentes e contínuos direcionados a comunidade e ao mercado; • Restrição da produção das pesquisas em ambiente regional;

Oportunidades O – Externa (ambiente) – Oportunidades	**Ameaças** T – Externa (ambiente) - Ameaças
• Restabelecimento das bolsas retidas • Estabelecimento de parcerias com egressos do Programa; • Intercâmbio com Instituições de Ensino Superior nacionais e internacionais; • Localização do PPGCTA no cenário central da produção agroindustrial. • Políticas de estímulo a parcerias com a iniciativa público-privado	• Falta de recursos públicos e privados para o desenvolvimento de pesquisas; • Corte de bolsas ofertadas aos discentes; • Concorrência de Programas com escopo similar que possuem avaliação CAPES superior; • Redução do quadro de pessoal (política de pessoal do governo);

Delineou-se também que o PPGCTA possui os seguintes pontos fortes e fracos e que dará subsídio para o Planejamento Estratégico:

Pontos Fortes do PPGCTA

Em 2019 realizou-se uma série de reuniões para elaboração do planejamento estratégico do curso e da política de atividades de autoavaliação, onde foram detectados os seguintes pontos fortes e fracos do PPGCTA:

- ✓ Docentes têm formação compatível com a área de concentração, linhas e projetos de pesquisa do Programa.
- ✓ Intercâmbio com programa de pós-graduação à nível nacional (PPGCA da UFLA), que prevê idas e vindas de docentes e discentes do PPGCTA-UFG e UFLA, Lavras-MG.
- ✓ Todos os projetos de pesquisa contam com pelo menos um tipo de auxílio financeiro/financiamento.
- ✓ O Programa conta com um quadro renovado de docentes pesquisadores, com produção científica de qualidade, e perspectiva de melhoria com a incorporação da produção científica dos primeiros doutorandos do programa.

- ✓ Possui infraestrutura adequada de laboratórios e biblioteca para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, incluindo os laboratórios da Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos, Faculdade de Nutrição, Institutos de Química, e Centro de Pesquisa de Alimentos da Escola de Veterinária, da UFG, Laboratórios de pesquisa da Embrapa Arroz e Feijão, bem como de outros laboratórios parceiros fora do estado de Goiás (laboratórios da Embrapa Recursos Genético - Distrito Federal, laboratórios do Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos da UEL, laboratórios do Setor de Nutrologia da Faculdade de Medicina da USP-Ribeirão Preto).
- ✓ Novos Laboratórios foram reformados e estão disponíveis para atendimento as pesquisas exclusivamente do PPGCTA;
- ✓ Tem inserção considerável em empresas da área de alimentos, instituições acadêmicas nacionais e internacionais, sociedades científicas e na comunidade regional.
- ✓ Contribui para a geração de conhecimentos visando à preservação e utilização racional dos recursos naturais e agropecuários da região.
- ✓ Possui seis docentes bolsistas produtividade. Existe um constante esforço para que os docentes do PPGCTA se candidatem aos editais de bolsa produtividade do CNPq.

Pontos fracos

- ✓ Baixa distribuição e qualidade da produção intelectual entre os docentes permanentes e colaboradores.
- ✓ Pequeno número de publicações em periódicos Qualis A1 - A4 da Capes com a participação de discentes e/ou egressos do PPGCTA.
- ✓ Baixa produção de artigos científicos vinculados a trabalhos de conclusão de curso e Planos de trabalho de IC, IT, PROBEC.
- ✓ Pequena participação de todos os docentes em editais para financiamento de projetos de pesquisa e de extensão.
- ✓ Pequeno número de docentes permanentes concorrentes à bolsa produtividade e bolsa de desenvolvimento tecnológico CNPq.

- ✓ Reduzido quantitativo de recursos humanos para área administrativa, campo e laboratórios;
- ✓ Médio número de docentes permanentes com pós-doutorado e, desta forma, atuar no incentivo de participação em editais de estágio pós-doutoral em instituições estrangeiras, possibilitando assim a maior interação do PPGCTA com outras instituições e aumentar intercâmbios internacionais que impliquem em projetos de interação e maior produtividade.
- ✓ Baixa participação docentes/ano em eventos fora do Brasil, para atração de parcerias, as políticas e ações estão previstas nas normas da UFG e também do PPGCTA que destina verbas específicas para essas ações.
- ✓ Baixa participação dos discentes na divulgação de seus trabalhos em eventos científicos.
- ✓ Baixa participação de discentes no programa ‘’QUALIFICAR” da UFG, esse ponto fraco conta com ações e políticas da UFG.
- ✓ Pequena quantidade de parcerias com centros de pesquisa já consolidados no Brasil e no exterior.
- ✓ Pequeno número de eventos para acompanhamento de discentes, essa ação conta com apoio PPGCTA;
- ✓ Pequeno número de depósitos de patentes de pesquisas inovadoras;
- ✓ Pequena participação dos discentes do PPGCTA no Conpeex-UFG;
- ✓ Pequena oferta anualmente de disciplinas de elaboração de artigos científicos para melhoria da qualidade da produção científica;
- ✓ Falta de verba para tradução de artigos científicos;
- ✓ Pequena oferta anual de disciplinas em língua estrangeira;
- ✓ Falta de equipamentos nos laboratórios para discentes do PPGCTA
- ✓ Pequena quantidade de publicação de livros e capítulos de livros com a participação de docentes e discentes, valorizar a produção de livros em norma específica de atividades complementares;
- ✓ Baixa média de orientações concluídas para 1 titulação por DP por ano;
- ✓ Média partcipação de discentes do PPGCTA no estágio docência na graduação;

- ✓ Pequena participação de docentes e discentes em projetos de extensão local e regional ligados a associações, cooperativas e comunidades que trabalham com agricultura familiar,
- ✓ Pequena quantidade de intercâmbios internacionais de discentes do PPGCTA por ano; esse ponto fraco conta com ações e políticas da UFG e do PPGCTA;
- ✓ Pequena quantidade de missões internacionais de docentes e/ou discentes estrangeiros, esse ponto fraco conta com ações e políticas da UFG e do PPGCTA e ações de apoio programa;

3. Projeto e Implementação da Autoavaliação

O Grupo de Trabalho (GT) de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da Capes sugere que em um projeto de autoavaliação tenham as seguintes seções:

- Objetivos
- Estratégias
- Método – técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência de coleta de dados
- Cronograma
- Recursos
- Equipe de implementação / responsabilidades

3.1 **Objetivo**

A finalidade do Projeto de Autoavalição e sua Implementação é:

- Obter subsídios para o desenvolvimento do PPGCTA.
- Favorecer a construção da identidade, da heterogeneidade e do envolvimento dos integrantes do PPGCTA, em consonância com o PDI da UFG.
- Monitorar a qualidade do programa, seu processo formativo, sua produção de conhecimento, bem como sua atuação e impactos político, educacional, econômico

e social.

3.2 **Estratégias**

As Estratégias de Autoavaliação do PPGCTA são as seguintes:

- Realizar autoavaliação baseado na nova ficha de avaliação com 3 quesitos (1-Programa, 2-Formação e 3-Impacto na Sociedade) ou seja em três dimensões – sucesso do estudante, sucesso dos docentes e técnicos, e sucesso do PPG de maneira global.
- Elaborar instrumentos adequados para a avaliação das três dimensões propostas.
- Conscientizar a comunidade acadêmica quanto à concepção e sensibilização de avaliação, para promover sua participação no processo.
- Propor plano de melhorias (atualização do planejamento estratégico).

3.3 **Métodos**

Se estabeleceu na primeira autoavaliação (ano de 2019), com a participação dos docentes, discentes e técnico administrativo, em relatos redigidos em reuniões para determinação dos pontos fortes e fracos do PPGCTA e na aplicação do anexo 1. Na segunda autoavaliação, ano de 2020, a metodologia de autoavaliação com base nas três dimensões descritas ant, onde o formulário de autoavaliação (Anexo 1) foi aplicado entre os discentes, docentes do PPGCTA, não teve a participação de técnico administrativo pois o programa estava sem técnico. Nesse ciclo de autoavaliação (anexo 2 e 3), realizado pela Escola de Agronomia, as perguntas tinham foco na melhoria da formação discente e qualificação do corpo docente, portanto, participaram desse ciclo, alunos e professores dos programas Ciência e Tecnologia de Alimentos, Melhoramento Genético de Plantas, Agronegócios e Agronomia.

Para as próximas autoavalições, a metodologia será baseada em perguntas através de formulários baseado nos quesitos da nova ficha de avaliação (Programa, Formação e Impacto na Sociedade) englobando as 3 dimensões (Sucesso do estudantes, Sucesso dos docentes e

técnicos e Sucesso do PPGCTA de maneira global), anexo 4 e respondendo as devidas questões:

Sucesso do estudante:

- ✓ Quais os parâmetros de avaliação da qualidade para as teses e dissertações do Programa?
- ✓ Como o Programa determina a aprendizagem do aluno?
- ✓ Quais as razões da evasão discente?

Sucesso dos docentes e técnicos

- ✓ Há avaliação da qualidade da orientação?
- ✓ Qual a política de capacitação docente e técnica do Programa? Ela é articulada com a Instituição?
- ✓ Qual a definição da qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula?
- ✓ Qual a definição da qualidade do apoio técnico?

Sucesso do PPG de maneira global

- ✓ Quais as ações de acompanhamento de egressos?
- ✓ Há organicidade no Programa? O Programa está pulverizado em termos de pesquisa?
- ✓ Como é avaliado o compromisso do Programa em relação à inclusão e à diversidade?
- ✓ O Programa monitora o fluxo de formação?
- ✓ O Programa monitora as taxas de conclusão e aprovação?
- ✓ Há oferta de atividade extracurricular – e política de incentivo à participação acadêmico-cientifico dos alunos e professores?
- ✓ Quais as políticas de inovação e seus resultados (amplo sentido)?
- ✓ Quais as políticas de internacionalização e seus resultados?
- ✓ Quais as políticas de inclusão social e seus resultados?

Os detalhes de cada dimensão se encontra no **Anexo 4.**

A autoavaliação de 2020 foi aplicada através de um formulário via google forms, e enviado para todos os discentes, docentes e para a coordenação do PPGCTA (coordenador e vice coordenador), no final do semestre (Anexos 2 e 3). Os resultados da autoavaliação

dos docentes e discentes PPGTA estão disponíveis no site do PPGCTA (https://ppgcta.agro.ufg.br/). O PPGCTA apresentou os resultados, em formato de tabelas e gráficos, para que seja acessível a todos. O questionário aplicado constava de perguntas com uma escala com respostas podendo variar de péssimo a excelente.

O PPGCTA também consta com uma comissão de Acompanhamento discente que permite detectar eventuais problemas relacionados com a formação discente. A cada matrícula semestral o discente deve apresentar um Plano de Trabalho assinado pelo orientador (Anexo 1).

3.4 **Cronograma**

A Autoavalição do PPGCTA será realizada anualmente. Deste modo, um exemplo de cronograma de execução das atividades a serem realizadas na Autoavaliação de 2021 é proposto na tabela seguinte.

Descrição das atividades/etapas	2021 1°S	2021 2°S	2022 1°S
Divulgação de resultados da autoavaliação 2019 - 2020	x		
Uso de resultados na atualização do planejamento estratégico 2021 - 2024	x		
Atualização e Aplicação dos formulários e questionários		x	
Tabulação de resultados obtidos a partir de questionários		x	
Realização da meta-avaliação anual			x
Elaboração de relatório de autoavaliação			x
Divulgação de resultados da autoavaliação			x
Uso de resultados na atualização do planejamento estratégico			x
Reuniões para delimitação e ajustes na continuidade da autoavaliação			x

3.5 **Recursos**

Os recursos materiais para a realização da autoavaliação serão computador, internet e projetor multimídia.

3.6 **Equipe de Implementação/ responsabilidade**

A Equipe de Implementação será composta pela Comissão de Autoavaliação composta por 2 docentes permanentes (coordenação) e 1 pós doutorando PNPD Capes, 1 técnico administrativo e 2 representantes discentes, sendo as responsabilidades definidas abaixo:

- ✓ Coordenação do PPGTCA – planejamento e organização
- ✓ Técnico administrativo – execução
- ✓ Pós-doutorando e Representante discente - execução e controle

4. Divulgação dos resultados

Os resultados serão disseminados por meio de reuniões presenciais e de website. A divulgação terá uma linguagem clara, objetiva, de forma a ser acessível a todos os seus públicos-alvo, divulgando o relato na página do Programa.

5. Uso de Resultados e Meta-avaliação

O uso dos resultados da Autoavaliação será necessário para a autoanálise crítica, identificando o rol de mudanças e inovações a serem implementadas subsidiando o planejamento estratégico. Desta forma os resultados obtidos da Autoavaliação de 2019 e 2020 deram suporte para o Planejamento Estratégico de 2021 -2024.

6. Referência

CAPES - Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação, GT – Grupo de Trabalho, 2019.

7. ANEXOS –

Anexo 1	Formulário Semestral de Acompanhamento de discentes
Anexo 2	Formulário de Autoavaliação aplicado aos docentes
Anexo 3	Formulário de Autoavaliação aplicado aos discentes
Anexo 4	Metodologia de autoavaliação com base nas três dimensões (Sucesso do estudante, Sucesso do corpo docente e técnico e Sucesso do PPGCTA

ANEXO 1 – Formulário de Acompanhamento de Atividades Discentes

Relatório Semestral

De acordo com Art. 5 da **RESOLUÇÃO PPGCTA N°009, DE 27 DE SETEMBRO 2017**

Os Relatórios semestrais, com a anuência do orientador, deverão ser entregues pelo estudante no ato da matrícula de cada semestre.

Nome: _____

Comitê de Orientação:

Orientador (a): _____

Nível: ( ) Mestrado ( ) Doutorado

Data de ingresso do PPGCTA: _____/_____/_____

1. ATIVIDADES QUE FORAM DESENVOLVIDAS

Relacionar as atividades realizadas pelo discente

Descrição das atividades	% de Desenvolvimento
1. Disciplinas cursadas (mínimo de 24 créditos para o mestrado e 36 para o doutorado)	
2. Atividades complementares (mínimo de 02 créditos para o mestrado e 04 para o doutorado)	
3. Exame de Qualificação	
4. **Estágio Docência**	
5. Experimento	

Descreva as condições gerais do andamento do trabalho de dissertação/tese e a previsão para defesa.

_____

_____

_____

Observações importantes a serem consideradas

_____

_____

_____

/ /

Goiânia, ____ ____ _____

_____

Discente(a)

_____

Orientador(a)

Parecer da Comissão de Bolsas e Acompanhamento Discente do PPGCTA

RELATÓRIO SEMESTRAL

☐ Aprovado ☐ Reprovado ☐ Pendente

Comentário(s):

_____

_____

_____

Goiânia, ____ / ____ / _____

_____

Assinatura do(a) Avaliador(a)

Visto:

_____

Presidente da Comissão de Bolsas e Acompanhamento Discente - PPGCTA

Ciente do(a) discente:

Assinatura _____

ANEXO 2 – Formulário de Autoavaliação aplicado aos **docentes**

Tabela 1 – Responda as devidas questões de acordo com a escala hedônica de 5 pontos.

Pergunta	**1 (Péssimo)**	**2 (Ruim)**	**3 (Bom)**	**4 (ótimo)**	**5 (Excelente)**
Faço meus planejamentos em conjunto com colegas para que as atividades possam ser interdisciplinares?					
Ministro aulas de forma condizente com a ementa e o planejamento do curso, trazendo técnicas e materiais atualizados?					
Mantenho horários reservados para atendimento a orientandos e demais discentes e, sou acessível quando me procuram?					
O Coordenador do Programa acompanha continuamente o andamento das ações propostas no Planejamento Estratégico?					
Participo ativamente das atividades e ações propostas no Planejamento Estratégico do Programa?					
Busco constantemente atualizar meus conhecimento de forma a melhorar minhas práticas didático-pedagógica, seleção de materiais e uso de tecnologias de informação e comunicação?					
Tenho o meu Currículo Lattes atualizado?					

Mantenho quantidade ou número de publicações, defesas e projetos em conformidade com as exigências da Capes?					
Primo por publicações em periódicos de alto impacto científico?					
A coordenação busca atender as demandas dos professores e discentes para o bom andamento das atividades e melhoria do Programa?					
Informações e documentos do Programa estão disponíveis e acessíveis no site da Escola de Agronomia ou do Programa					
As disciplinas e conteúdos ofertados se mostram relevantes, condizentes e atendem a realidade profissional atual?					
O Programa oferece laboratórios, salas de aula, materiais, acesso à internet e infraestrutura adequada para o bom desenvolvimento de suas atividades?					
O Programa oferece incentivo ao ingresso de discentes com necessidades educacionais específicas bem como acessibilidade e formas de inclusão e apoio didático-pedagógico para esses estudantes?					
Tenho acesso às atividades desenvolvidas pela Assistência Estudantil da UFG, Campus Samambaia?					
O Estágio em Docência está sendo orientado para o cumprimento do seu objetivo de auxílio na formação didático-pedagógico?					
As atividades do Programa são relevantes para o desenvolvimento local, regional e nacional?					

As atividades do Programa são pautadas em princípio de Ética e integridade na pesquisa?					
Os editais de fomento são amplamente divulgados e há incentivo para a participação da comunidade acadêmica?					
As possibilidades de intercâmbio ou participações em eventos internacionais são amplamente divulgadas?					
As possibilidades de estágio pós-doutoral são amplamente divulgadas e os docentes são incentivados a participar?					

ANEXO 3 – Formulário de Autoavaliação aplicado aos **discentes**

Tabela 1 – Responda as devidas questões de acordo com a escala hedônica de 5 pontos.

Escala Hedônica, **resposta: n° de alunos.**	**1 (Péssimo)**	**2 (Ruim)**	**3 (Bom)**	**4 (ótimo)**	**5 (Excelente)**
As atividades de ensino são desenvolvidas de forma colaborativa entre os professores, percebo que os temas são interdisciplinares?					
Os professores ministram aulas de forma condizente com a ementa e o planejamento do curso, trazendo técnicas e materiais atualizados?					
O orientador, coorientador e demais professores mantêm horários disponíveis para atendimento e são acessíveis quando procurados?					
As práticas didático-pedagógicas dos professores refletem atualização teórico-metodológica e domínio das tecnologias de informação e comunicação?					
As relações interpessoais entre discentes e docentes primam pela cordialidade, empatia e respeito?					
Informações e documentos do Programa estão disponíveis e acessíveis no site da Escola de Agronomia ou do Programa					

As disciplinas e conteúdos ofertados se mostram relevantes, condizentes e atendem a realidade profissional atual?					
O Programa oferece laboratórios, salas de aula, materiais, acesso à internet e infraestrutura adequada para o bom desenvolvimento de suas atividades?					
O Programa oferece incentivo ao ingresso de discentes com necessidades educacionais específicas bem como acessibilidade e formas de inclusão e apoio didático-pedagógico para esses estudantes?					
Tenho acesso às atividades desenvolvidas pela Assistência Estudantil da UFG, Campus Samambaia?					
O Estágio em Docência está sendo orientado para o cumprimento do seu objetivo de auxílio na formação didático-pedagógico?					
As atividades do Programa são relevantes para o desenvolvimento local, regional e nacional?					
As atividades do Programa são pautadas em princípio de Ética e integridade na pesquisa?					
Os editais de fomento são amplamente divulgados e há incentivo para a participação da comunidade acadêmica?					
As possibilidades de intercâmbio ou participações em eventos internacionais são amplamente divulgadas?					
As possibilidades de estágio pós-doutoral são amplamente divulgadas e os docentes são incentivados a participar?					

ANEXO 4 – Metodologia de autoavaliação com base nas três dimensões

Tabela 1. Metodologia de autoavaliação em suas três dimensões

Dimensão	**Item avaliado**	**Subitens e ferramentas de monitoramento**	**Quem?**
Sucesso dos estudantes	Avaliação da qualidade das teses e dissertações do PPG	1. Aprovação em exames de defesa – Levantamento de informações via SIGAA- Planilha de acompanhamento 2. Qualidade das bancas (participação de membros externos nacionais e internacionais à UFG) – Formulário de agendamento da qualificação/defesa – Planilha de acompanhamento 3. Tempo de defesa - Planilha para acompanhamento 4. Publicação de artigos derivados das dissertações/teses – Relatório Sucupira	1. Técnico do PPGCTA 2. Técnico do PPGCTA 3. Pós-doc PPGCTA 4. Coordenação
	Como o programa determina a aprendizagem do aluno?	Acompanhamento discente semestral: Formulário de Avaliação dasAtividades Discentes (**Anexo 1**), Formulário de Autoavaliação do discente (**Anexo 2**)	1. Coordenação 2. Pós-doc PPGCTA
	Razões da evasão discente	Relatório Sucupira	Coordenação

Dimensão	Item avaliado	Subitens e ferramentas de monitoramento	Quem?
Sucesso de docentes e técnicos	Qualidade da orientação	1. Tempo de defesa Publicação derivada de dissertações e teses Evasão de estudantes – Planilha de acompanhamento e Relatório Sucupira 2. Relação docente – estudante - Formulário de Autoavaliação do discente (**Anexo 2**)	1. Comissão e Coordenação 2. Comissão e Coordenação
	Política de capacitação docente e técnicos	Alinhada à política da instituição elegislações cabíveis: - A cada cinco anos o servidor temdireito a licença capacitação. - Licenças para formação (mestrado, doutorado,pós-doutorado) a interesse do servidor – Levantamento de informações via SIGAA	Docentes permanentes do PPGCTA
	Qualidade do ensino em sala de aula salade aula	Questionário de avaliação preenchidopelos estudante – modelo de questionário feito pela UFG na graduação disponível no SIGAA	Coordenação
	Qualidade do apoio técnico	Satisfação de atendimento ao público por meio de questionários preenchidos por estudantes (**Anexo 2**) e docentes (**Anexo 3**)	Coordenação

Dimensão	Item avaliado	Subitens e ferramentas de monitoramento	Quem?
Sucesso do PPGCTA de maneira ampla	Atração de candidatos com perfil para o PPG	1. Participação do PPGCTA nos eventos e atividades de graduação, orientação PIBIC, estágio docência etc.. - Planilha de acompanhamento de atividades com a graduação e Relatório Sucupira	2. Comissão e Coordenação
	Ações de acompanhamento egresso	1. Acompnhamento anual dos egressos	1. Comissão de Acompanhamento do destino, atuação e avaliação dos egressos.
	Inclusão e diversidade	1. Planilhas de controle de ingresso de PPIQ* e distribuição de bolsas com base em critérios sociais	Coordenação
	Fluxo de formação	1. Quantos estudantes ingressaram e quantos defenderam - Relatório Sucupira	Coordenação
	Taxas de conclusão e aprovação	1.Levantamento do número de desistências e reprovações - Relatório Sucupira	Coordenação

	Oferta de atividades extracurriculares e política deincentivo à participação	Acompanhamento de ofertas e participação via Trello Controle das atividades complementares – relatórios	
	Incentivo à participação dos estudantes e docentes nos processos de planejamento estratégico e autoavaliação	Questionários preenchidos por estudantes (**Anexo 2**) e por docentes (**Anexo 3**)	Discentes, docentes e técnico administrativo
	Políticas de inovação e seusresultados		Docentes permanentes do PPGCTA
	Políticas de internacionalização e seusresultados	Monitoramento contínuo por meio dos relatórios anuais de atividades docentes (RADOC), com registro no Trello de relatórios de participação de membros estrangeiros em atividades do PPGCTA, de intercâmbios, parcerias, etc.	Docentes permanentes do PPGCTA
	Políticas de inserção social eseus resultados	Monitoramento por meio dos relatórios anuais de atividades docentes (RADOC), e relatórios de atividades complementares dos estudantes, com registros no Trello	Docentes permanentes do PPGCTA

*PPIQ: pretos, pardos, índigenas e quilombolas.